O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas, melhorando no decorrer do periodo. Temperatura estavel. Ventos de nordeste a sueste moderados.
MAXIMA 27,3
MINIMA 21,5

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Mormackowl" . . . . ás 7 horas
"Atalaia" . . . . ás 8 horas
"Panamá" . . . . ás 14 horas
"Apache-Canyon" . . . . ás 16 horas
"Tambaú" . . . . ás 17 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.169

REALIZAR-SE-Á, A QUINZE DE ABRIL, A CONVENÇÃO NACIONAL DA UDN

Afonso Pena e Canrobert, duas possibilidades para o acordo

Contra o ministro da Guerra, o tempo necessario ao amortecimento da candidatura mineira — Acreditam certos setores udenistas que se caminha francamente para o brigadeiro e a oposição — Terça-feira reunião do PSD

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Tomando a dianteira no jogo da sucessão, a UDN, depois de ter ratificado oficialmente a sugestão para a candidatura conciliatoria do sr. Afonso Pena Junior, pensa em convocar para o próximo dia 15 de abril a sua convenção nacional.

Por essa ocasião, se se confirmarem as previsões dos meios politicos relativas á inviabilidade do nome do procer mineiro, e se nenhum fato novo surgir, o partido adotará finalmente a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, cortando qualquer possibilidade de entendimento que não seja nessa base. Disso é indicio a nota oficial do diretorio udenista, após a reunião de ontem, na qual se reafirmou a tese de que o candidato de 1945 continua a ser o candidato natural da UDN.

O DESTINO DO ACORDO

Com essa decisão pensa a UDN ter lançado definitivamente á responsabilidade do PSD o destino do acordo interpartidario, que teria a sua ultima chance de sobrevivencia na aceitação da candidatura Afonso Pena Junior. Assim não coloca o problema, porem, importante setor do partido brigadeirista, que julga não ter sido tentada ainda a unica possibilidade efetiva de um acordo, ou seja, a articulação do nome do general Canrobert Pereira da Costa.

Entretanto, o trabalho que se desenvolve dentro do PSD para deixar correr prazo para que se gaste naturalmente a candidatura mineira resultará em dificuldades para a coordenação do ministro da Guerra, o qual dispõe apenas de quinze dias para se desincompatibilizar.

O conselho diretor pessedista se reunirá na terça-feira proxima, quando se debaterá o problema da convocação do conselho nacional, que o grupo Nereu-Agamenon, ou seja, os partidarios pessedistas da nova formula de Minas, deseja que se fixe para a quinta-feira imediata. Entretanto, o sr. Cirilo Junior não parece inclinado até agora a ceder ás exigencias da ala dissidente.

Hoje o presidente do PSD, em exercicio, visitará o sr. Afonso Pena Junior, com quem, aliás, almoçou ontem o sr. Benedito Valadares, na residencia do sr. Carvalho de Brito.

Quanto ao emissario do grupo pessedista do vice presidente da Republica seguirá somente hoje para Porto Alegre. E' ele o sr. Gastão Englart e consultará o governador Valter Jobim sobre a candidatura Pena.

A POSIÇÃO DO PR

Apesar de terem se reunido praticamente ontem na Camara, sem a presença do sr. Artur Bernardes, os chefes do Partido Republicano ainda não levaram a efeito, conforme se esperava, a sessão para tomar conhecimento da sugestão do governador Milton Campos. Antecipam, entretanto, figuras responsaveis desse partido que o pronunciamento será feito em termos identicos aos do diretorio udenista, com a variante obvia do candidato natural, que no caso é o sr. Bernardes.

Entretanto nem todas as dificuldades estão aplainadas nessa agremiação, cujo presidente continua a considerar que, não sendo viavel a indicação do sr. Afonso Pena Ju-

(Continua na 2.ª página)

Durou meia hora apenas a reunião de ontem do diretorio nacional da UDN. Não havia dificuldades a resolver. Estava acertada previamente a aceitação da sugestão mineira e previamente redigida a nota de apoio condicional à candidatura Afonso Pena. — No alto, flagrante da reunião

ELEITA A MESA DA ASSEMBLÉIA DE SÃO PÁULO

Presidente: Brasilio Machado Neto, por 24 votos

S. PAULO, 16 (Meridional) — **Finalmente, hoje, travou-se a batalha decisiva para a posse da Mesa da Assembléia, que tanto vinha empolgando os nossos meios politicos.**

Iniciou-se a sessão com grande atraso pois o presidente só assumiu o seu lugar às 16,05 horas, anunciando o inicio dos trabalhos com 64 deputados na Casa.

INICIO DA VOTAÇAO A'S 16,30

Precisamente às 16,30 horas teve inicio a chamada dos deputados para a eleição da Mesa da Assembléia. Em primeiro lugar, votou o sr. Alfredo Farah. Meia hora depois estava concluida a votação passando, então o sr. Brasilio Machado Neto a presidencia da casa ao primeiro secretario sr. Osny Silveira, em virtude de, tanto ele como os primeiro e segundo vice-presidentes, figurarem na chapa concorrentes á eleição.

Passou-se depois à contagem dos votos, sendo a primeira cedula favoravel ao sr. Brasilio Machado Neto e seus companheiros de chapa. A's 17,20 horas mesmo antes do termino da apuração a contagem de um voto favoravel foi acolhida com palmas do plenario, pois que já estava decidida a sorte do pleito. De fato, momentos depois o sr. Osny Silveira anunciava o resultado proclamando eleitos, com 34 votos, os componentes da chapa do sr. Brasilio Machado Neto, que estava assim reeleito para o alto posto. Para os demais cargos da mesa foram eleitos os srs.: Nelson Fernandes do PTB, reeleito para a vice-Presidencia; Arimondi Falconi, do MDP, para segundo vice-presidencia; Paulo Lima da UDN para primeiro secretario; Henrique Richetti, do MDP, para segundo secretario; Oliveira Matias, do MDP, para terceiro secretario e Waldy Rodrigues, do PTB, para quarto secretario.

DERROTADO POR 4 VOTOS

A chapa da situação, que saiu derrotada por quatro votos era encabeçada pelo sr. Romero Pereira.

Reassumindo a presidencia, o sr. Brasilio Machado Neto empossou os demais membros, encerrando depois a sessão.

Não há cisão nem divergencia no seio do partido de Ademar

Todos, no PSP, aplaudem a aliança com Vargas, declara o senador Olavo Oliveira

Foi divulgado, ontem, que estaria iminente uma cisão no PSP, dirigido pelo sr. Ademar de Barros, em face da intransigencia de uma ala, que não aceitaria a aliança com o senador Getulio Vargas, apoiada e estimulada por outra corrente que obedece à leaderança do senador Olavo Oliveira.

O representante do Ceará no Senado, que é vice-presidente do diretorio nacional do partido ademarista e conta com um dos mais fortes contingentes eleitorais do seu Estado, ouvido pela reportagem, declarou:

— "Não há cisão nem divergencia dentro do PSP. Por duas vezes, o Partido, unanimemente, delegou poderes ao seu eminente chefe para realizar entendimentos e deliberar no tocante à sucessão presidencial da República.

Até agora, como todos sabem pelas reiteradas declarações do governador Ademar de Barros, ainda não se resolveu quem seja o candidato do Partido. O que há de concreto é a aliança com o senador Getulio Vargas, que todos aplaudem e receberão sem discrepancia."

DISCIPLINA PARTIDARIA

— "Posso assegurar que o Partido seguirá o que fôr deliberado pelo governador paulista. No meu caso pessoal, que foi focalizado pelo noticiario, declaro que, embora individualmente seja um grande admirador do sr. Getulio Vargas e partidario mesmo de sua candidatura, politicamente, sem o menor propósito de divergir, seguirei a linha traçada pelo PSP, isto é, o que fôr resolvido pelo sr. Ademar de Barros, mandatario com plenos poderes."

ADEMAR: CANDIDATO NATURAL

— "O sr. Ademar de Barros — concluiu o entrevistado — é indiscutivelmente o candidato natural do nosso Partido. Mas, não sabemos se, dentro das atuais circunstancias, será possivel o lançamento de seu nome. Como disse, somente o governador paulista está senhor das dificuldades e dos meios para afastá-las. O que ele resolver será a palavra de ordem. Tudo que se disser em torno de dissidencia é pura especulação, sem o mínimo fundamento."

O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Durante muito tempo ainda os preços ficarão em nível alto

"Os stocks existentes constituem um equilibrio delicado entre a produção e o consumo"

WASHINGTON, 16 — (A. F. P.) — **Depondo na sub-comissão agricola do Senado, hoje, o sr. Leon Israel Jr., proprietario de plantações de café no Estado brasileiro do Paraná e importador americano do produto, afirmou que os preços do café permanecerão no nivel atual durante "muito tempo ainda".**

Durante o interrogatorio a que foi submetido, de parte do senador Gillette, presidente da sub-comissão, e do sr. Paul Hadlick, advogado do Conselho da Comissão, o sr. Israel declarou que não se podia falar de penuria do café, mas que os "stocks" existentes constituem um "equilibrio delicado" entre a produção e o consumo. Precisou que a produção e o consumo mundiais são calculados em 25.400.000 sacas e 22.500 sacas respectivamente, o que não deixava mais que uma reserva de 3.000.000 de sacas.

Interrogado sobre as razões da alta subita dos preços do café no outono passado, o sr. Leon Israel opinou que fora causada pelos seguintes fatores: 1) — O Brasil pôs no mercado dos Estados Unidos todo seu "stock" disponivel em junho de 1949. Longe de provocar a baixa dos preços, esse "stock" foi assimilado com rapidez inesperada tanto pelos consumidores americanos como pelos mercados europeus. Em julho, os negociantes de café dos Estados Unidos compreenderam que os "stocks" brasileiros estavam esgotados. 2) — Esperando colheita excepcional para para o ano de 1950/51, os importadores americanos hesitaram em comprar. 3) — Em agosto de 1949, as primeiras informações sobre a seca no Brasil chegaram aos Estados Unidos. Os importadores esperavam chuvas "para amanhã ou depois", até que acabaram compreendendo que mesmo que as chuvas viessem "amanhã" — como foi o caso seria tarde de mais para refletir-se na colheita. 4) — Em setembro, depois da desvalorização da libra esterlina e outras moedas, os comerciantes de café nos Estados Unidos esperavam que o Brasil desvalorizasse tambem sua moeda, o cruzeiro, e esperavam esse momento para comprar novos "stocks". Interrogado sobre a tendencia de diminuição do consumo que o senador Gillette calcula na media em 40 por cento em relação com o fim de 1950, o sr. Israel declarou que, segundo suas informações, a venda em grosso como em retalho continuavam iguais no conjunto. Citou, tomando os algarismos de todo o país, a diminuição maxima de 5 por cento. Apezar da bôa colheita esperada no Brasil a partir de setembro proximo, e do aumento da produção na Colombia, os preços se manteriam no nivel atual, em razão do "equilibrio delicado" entre a produção e o consumo mencionado no inicio de seu depoimento.

ACUSAÇÕES DO SR. GILLETTE

Antes de procede. ao interrogatorio do sr. Leon Israel, o senador Gillette acusou "interesses estrangeiros" e notadamente firmas brasileiras de terem comprado grandes quantidades de "stocks" no mercado norte-americano para "encorajar" o mercado. Baseando-se em dados numericos publicados pela Companhia George Gordon Patoh, em outubro de 1940, Gillette declarou que 30 por cento dos contratos por outros capitalistas estrangeiros.. E' incontestavel — disse mais — que os comerciantes estrangeiros tiveram lucros enormes no mercado de Nova York", lucros não sujeitos a imposto segundo as leis americanas". Terminou dando a entender que recomendará á Comissão de Finanças do Senado que procure um meio de taxar os especuladores estrangeiros, quando examinar a nova lei de impostos.

É o 1.º a deixar o Ministerio para desincompatibilizar-se

O sr. Clovis Pestana será candidato a deputado pelo Rio Grande do Sul — Mais alguns dias na Pasta da Viação, a pedido de Dutra

Solicitou e obteve exoneração do cargo de ministro da Viação o sr. Clovis Pestana, que é, assim, o primeiro a deixar o Ministerio para desincompatibilizar-se e concorrer ás eleições de outubro, como candidato a deputado federal pelo PSD do Rio Grande do Sul.

Concedendo a exoneração, o presidente Dutra dirigiu-lhe ontem a seguinte carta:

"Prezado amigo Clovis Pestana: Acuso em meu poder a sua carta de 7 de março á qual agora respondo. Com ela, depõe v. excia. nas minhas mãos o cargo de ministro da Viação e Obras Publicas, em face da comunicação que recebeu de que o seu ilustre nome será incluido em uma das chapas para deputado federal, a ser submetida ao sufragio do pais.

Salienta v. excia. ser verdade que o prazo legal para a necessaria desincompatibilização termina em 3 de julho, insistindo parecer-lhe de grande conveniencia para não prejudicar a marcha dos trabalhos do Ministerio, que a nomeação do novo titular seja feita com alguma antecedencia, a fim de que tenha ele tempo suficiente para se adaptar ás funções e para ter um conhecimento direto da grande parte do pessoal, antes que sobrevenha a hora das graves agitações, inevitaveis durante a campanha eleitoral.

C. PESTANA

Em face das suas considerações, cabe-me dizer-lhe que aceito o seu pedido de exoneração, pedindo-lhe, porem, para ficar á testa do Ministerio por mais alguns dias. Devo esclarecer a v. excia, que era minha intenção, conservar o atual Ministerio até o final do meu periodo de Governo. Não acho justo, porem, conservar na minha administração alguns brasileiros eminentes, privando os futuros postos eletivos das suas luzes e cortando-lhes as carreiras por um periodo minimo de cinco anos. E' o caso de v. excia. Os seus grandes serviços ao Rio Grande do Sul dão-lhe legitimo direito a aspirar postos de representação numa carreira politica que — tenho certeza — será longa e brilhante.

Antes de formular os meus agradecimentos pela sua excepcional cooperação, quero consignar penhorado, a sua disposição de voltar a servir como o meu colaborador direto, em qualquer setor e em qualquer parte do Brasil, se eu o entender necessario, mesmo que, para isso, tenha v. excia. de renunciar a qualquer aspiração politica.

Sou-lhe particularmente agradecido por mais esta deferencia, que representa, antes de tudo, uma prova de sua desambição, do seu desinteresse e da sua elevação civica.

(Continua na 2.ª página)

APROVEITAMENTO IMEDIATO DA ENERGIA DE PAULO AFONSO

Capazes de fornecer eletricidade às atuais usinas da S. Francisco

O desaparelhamento das empresas de energia elétrica do nordeste — Cem mil kilowatts poderão ser fornecidos pelos dois primeiros geradores "Francis"

Theophilo de ANDRADE — (Diarios Associados)

Cassandras de asfalto, desconhecedoras dos problemas brasileiros, têm posto em dúvida a possibilidade de aproveitamento, no nordeste, da energia elétrica a ser gerada pela usina de Paulo Afonso.

Entretanto, um ligeiro estudo da geografia economica daquela zona mostra que, durante a primeira fase de operações da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, não será mister que se monte uma só industria, que se levante uma só fabrica ou que se executem novas obras de iniciativa governamental ou particular, pois as proprias empresas já existentes, cujas condições tecnicas são precarias, se encarregarão, necessariamente, de dar consumo á eletricidade gerada. Isto mesmo foi previsto no decreto (19.706, de 3-10-1945) que assegurou á usina a possibilidade de fornecimento de energia eletrica em alta tensão aos concessionarios de serviços publicos, na área abrangida por uma circunferencia de 450 quilometros de raio.

A EXTENSÃO DO MERCADO

A zona geo-economica da Companhia abrange 22 municipios, na Paraiba, 71 em Pernambuco, todo o Estado de Alagoas com 33 municipios todo o Estado de Sergipe com 42, e mais 41 municipios da Bahia. Formam uma vasta área de 219.998 quilometros quadrados, com uma população registrada, no censo de 1940, de 6.155.426 habitantes, a qual, de acordo com os coeficientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatisica, foi estimada, em 1946, em 6.765.606 almas. A zona litoreana daqueles Estados, toda ala abrangida no circulo geo-economica da Companhia, apresenta um dos mais elevados indices de população por quilometro quadrado, no Brasil, pois vai de 25 habitantes, em alguns municipios, a mais de 100, em varios outros. Vivem ali 15% da população do país.

CONSUMO "PER CAPITA"

Pois todo aquele vasto territorio tem em produção tão somente 95.000 kW, quando o total brasileiro, embora baixissimo em relação a outros paises, atinge 1.500.000 kW. A media "per capita" da região paulafonsina é de apenas 14 watts, quando a media do Brasil é de 31 watts, sendo de 85, no Rio de Janeiro, e 81 em São Paulo. São cifras ridiculas em comparação com os paises incluidos no plano de reconstrução da Europa, onde a media "per capita" é de 180 watts, sendo que é de 360 nos Estados Unidos, 420 na Suecia, 630 na Suiça, e 910 na Noruega.

SITUAÇÃO ATUAL PRECARIA

Do ponto de vista aqui considerado, porem, o importante é que as necessidades do nordeste paulafonsino não estão sendo atendidas nem em quantidade, nem em preço. A energia eletrica para a industria é racionada, não sendo possivel obter novas ligações ou aumento de fornecimento para os consumidores antigos. Pior que isso: 60% das instalações são obsoletas e precisam ser, urgentemente, substituidas. E o mais grave vem a seguir: 75% das instalações são representadas por usinas termicas, e somente 25% hidro-eletricas. Entretanto, as usinas termicas são o que ha de mais anti-economico e mesmo anti-social, no nordeste brasileiro, pois ou dependem, para o seu funcionamento, de lenha cuja retirada liquida as derradeiras matas, ou de carvão, gasolina ou oleo importado, produtos carissimos e que oneram, sobremaneira, a nossa balança comercial.

Atentem nestes fatos: todas as capitais dos Estados daquela zona (exceto Salvador, cujo fornecimento e misto) são abastecidas por usinas termo-elétricas, sendo a mais poderosa a de Recife, com 22.500kW instalados. Ainda assim, a bela Veneza do Norte fica na cauda de Belo Horizonte, Porto Alegre e Niteroi, sem referir a Rio e São Paulo, cidades leaders, sob este ponto de vista, no pais. Em São Paulo, para 921.000 habitantes, a capacidade instalada, em 1947, era de 378.940 kW. No mesmo ano, o "conjunto" das cinco capitais do nordeste, com 1.403.447 habitantes, era apenas de 44.622 kW. Se das capitais passarmos ao interior, veremos que 60% das suas localidades não dispõe de iluminação elétrica. Por fim, a usina hidro-elétrica de maior vulto de todo o nordeste tem apenas 1.251 KW instalados, está situada em Delmiro, e foi montada com o aproveitamento de um filete dágua da cachoeira de Paulo Afonso!

RENTABILIDADE ASSEGURADA

O magnifico estudo de mercados consumidores de energia elétrica do nordeste foi levado a efeito pelo coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor comercial da Companhia, e por êle se verifica que a energia produzida pela usina de Paulo Afonso poderá vir em socorro das empresas de serviço publico e da industria, atualmente ali funcionando em condições precarias, tão pronto cheguem as torres, com os fios de alta tensão. Os calculos feitos, com muito pessimismo, mostram que poderão receber as seguintes potencias: Paraiba, 10.00 kW; Pernambuco, 40.000 kW; Alagoas, 15.000 kW; Sergipe, 10.000 kW; Bahia, 25.000 kW.

Só ai estão 100.000 kW a serem fornecidos pelos dois primeiros geradores "Francis" da usina de Paulo Afonso, com 60.000 kW, cada um. Será o bastante para assegurar a rentabilidade, logo na primeira fase, da companhia. Iniciando-se o fornecimento em 1953, e contando-se um aumento médio, anual, de 10%, em 1960, a usina já deverá estar fornecendo 195.000 kW.

(Continua na 2.ª página)

Um aspecto dos trabalhos de montagem da Central de basilagem da Usina de Paulo Afonso

Atraso alarmante no preparo do material para as eleições

Necessaria a votação urgente da Lei Eleitoral — Oficios do T.S.E. ao Congresso e ao presid. da República, mostrando a gravidade da situação

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral enviou ontem ao presidente da Republica e aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, oficios pedindo, o primeiro, urgentes providencias para a entrega á Justiça Eleitoral, do material necessario á realização das eleições a 3 de outubro proximo e, aos dois ultimos, encarecendo a necessidade de ser votada urgentemente a Lei Eleitoral.

ATRASO DA IMPRENSA NACIONAL

No oficio enviado ao presidente da Republica o Tribunal Superior Eleitoral queixa-se da demora, por parte da Imprensa Nacional, para entrega do material a ela encomendado no começo deste ano.

"Esta repartição, — diz o oficio — comunicou que uma parte da encomenda poderia ficar pronta no prazo de 4 meses, enquanto a parte concernente ás sobre-cartas exigiria sete meses.

Em oficio de quatro de janeiro declarou o Departamento que o material constante da encomenda poderia ser expedido parceladamente e a partir de fevereiro p.p. Até agora, porem, não foram recebidos os impressos prometidos".

Aproveita-se ainda o T. S. E. para se queixar ao presidente da Republica do atraso da Imprensa Nacional na publicação da jurisprudencia do Tribunal.

"Em fevereiro de 1947 foi dirigido áquele Departamento o pedido de que se publicassem os folhetos das 1.500 decisões deste Tribunal. Esse oficio foi reiterado um ano depois e nele insistiu a presidencia do Tribunal em carta a que até agora não foi dada resposta".

CRITICA AO CONGRESSO

O oficio enviado aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados envolve, implicitamente, uma critica á morosidade na votação da Lei Eleitoral, salientando essa necessidade, tendo em vista a proximidade das eleições. Diz o oficio á certa altura:

"Durante algum tempo aguardou este Tribunal a votação da reforma eleitoral para iniciar os planos destinados á preparação do pleito. Vem ficando, porem, já no fim do ano passado, a urgencia de ser encomendado o material necessario, diligenciou o Tribunal a fim de que não houvesse entraves para a realização das eleições. E' certo que a encomenda desse material obedece as disposições legais vigentes, mas as alterações constantes do projeto ora em transito no Congresso Nacional poderão trazer dificuldades a este Tribunal se tiver de observá-las no material pedido para o proximo pleito.

Quanto á apuração e julgamento das eleições não será demais relembrar que, com a legislação vigente, a Justiça Eleitoral levou cerca de um ano para a apuração das eleições realizadas em 1947.

Ora, as proximas eleições devem ser apuradas no prazo maximo de quatro meses, o que por si só demonstra a gravidade da situação com que se defronta a Justiça Eleitoral.

Trazendo essas considerações ao esclarecido apreço do Congresso Nacional, está o Tribunal Superior Eleitoral certo de que atende ao seu dever de diligenciar para que se realizem normalmente as eleições marcadas para o proximo 3 de outubro".

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PÁGINA

Juraci e a vontade popular na Bahia

Homenageado em Petrópolis o prefeito do Distrito Federal

Unido o PSD carioca

8.ª PÁGINA

Fato consumado a majoração das taxas e anuidades nos colegios do Rio

O aumento do preço dos cinemas

Afirma Ademar de Barros: "Deixarei o governo de São Paulo no dia 30 de janeiro"

Continuará a trabalhar sem atender às oposições — Animada palestra do governador bandeirante — "Arrancarei um fio de barba para provar minha sinceridade"

S. PAULO, 16 (Meridional) — As eleições realizadas hoje na Assembléia, faziam supor um grande movimento politico no Palacio dos Campos Eliseos. Entretanto, tal não sucedeu por que o governador Ademar de Barros, pouco antes das 18,00 horas, deixava o Palacio para uma visita, ao seu medico assistente, á rua Marconi.

PALESTRA AO "PE' DO FOGO"

A's 20.00 horas o governador Ademar de Barros, pelo radio realizou mais uma palestra ao "pé do fogo". No Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, alem de outras pessoas, notavam-se os elementos da bancada situacionista na Assembléia Legislativa, representada pelos deputados Lino de Matos, Mario Beni, Oliveira Costa, Procopio Ribeiro dos Santos, Narcio Pieroni, e Hugo Bastos, Toledo Artigas, Silvio Luciano de Campos, Mota Bicudo e Luiz Augusto de Matos.

Durante mais de meia hora, esses parlamentares mantiveram animada palestra com o governador Ademar de Barros, discutindo e ao mesmo tempo informando o desenrolar do pleito hoje realizado na Assembléia. Finda essa conferencia politica a reportagem se aproximou do chefe do Executivo Paulista, para obter informações sobre os ultimos acontecimentos politicos.

O PENULTIMO DIA DE GOVERNO

Procuramos saber de uma forma positiva qual seria o seu penultimo dia de governo, isto porque, acreditavamos que o governador iria dizer que seria o dia 2 de abril. Entretanto, o sr. Ademar de Barros, categorica e positivamente informou à reportagem, que o seu penultimo dia, positivamente, será o dia 30 de janeiro.

A reportagem novamente insistiu para que o governador fosse franco nessa sua declaração. O sr. Ademar de Barros, assumindo uma atitude franca, notadamente franca, disse-nos:

— "Se você quizer, arranco um fio da minha barba para provar a sinceridade do que afirmo".

"ESTE ANO ME PERTENCE"

A' uma pergunta sobre as impressões do governador, a proposito das eleições realizadas na Assembléia Legislativa obtivemos a seguinte resposta:

"Há tres anos venho realizando a minha administração sem cuidar das eleições que são realizadas na Assembléia Legislativa. E' esta a quarta eleição que assisto, e, agora, posso afirmar que este ultimo ano me pertence. Continuarei a trabalhar por São Paulo sem atender às oposições que são feitas ao meu governo da terra bandeirante, programa que venho executando em beneficio da grandeza de S. Paulo e do Brasil".

E com estas palavras o sr. Ademar de Barros deu por finda a sua palestra com a reportagem, prosseguindo na sua conferencia com os deputados que o apoiam.

Tem o prazo de três dias para deixar a Tchecoslovaquia

PRAGA, 16 (R.) — O governo tcheco anunciou hoje a noite que deu um prazo de tres dias a monsenhor Ottavio de Liva, secretario da Nunciatura Apostolica, para que se retire do país.

Truman chegou a Key West

KEY WEST, Florida, 16 (U. P.) — O presideite Truman chegou esta manhã a bordo do iate presidencial "Williamsburg", para umas férias de três semanas. O presidente estava no convés, sorrindo e acenando para a multidão que o aguardava. Truman e seus auxiliares não apresentavam sinais de terem enjoado, a despeito do mau tempo que reinou durante os dois primeiros dias no mar. O presidente recebeu as honras navais de estilo, ao entrar neste porto, tendo sido cumprimentado pelas autoridades municipais da cidade.

Manifesto da "Frente Popular"

S. PAULO, 16 (Meridional) — Seguem amanhã cedo, para Itu', a fim de se avistarem com o sr. Getulio Vargas, os srs. Erlindo Salzano e Gabriel Pedro Moacir, emissarios do governador Ademar de Barros.

Segundo se anuncia, esses próceres populistas vão tratar com o senador trabalhista da elaboração do manifesto da "Frente Popular".

Valadares e os candidatos militares

A propósito de certas afirmações atribuidas ao sr. Benedito Valadares, quando de sua conferencia com o governador de São Paulo, procuramos ouví-lo. O vice-presidente do PSD, no entanto, disse não desejar tratar do assunto, pois o objeto de sua conversa com o sr. Adhemar de Barros não deve ser divulgado no momento.

— Desejo apenas — acrescentou — declarar que não é absolutamente verdade que me tenha manifestado contra uma candidatura militar.

Viaja para Santa Catarina o sr. Nereu Ramos

Viaja hoje para Santa Catarina o sr. Nereu Ramos, que vai acompanhado de sua esposa.

O vice-presidente da República deverá demorar-se alguns dias em sua terra natal.

Solucionada a greve da marinha mercante chilena

SANTIAGO DO CHILE, 16 (UP) — Foi solucionada a greve dos oficiais de marinha mercante, a qual durou duas semanas e paralisou grande parte dos navios mercantes chilenos.

Para discutir os problemas de detenção e a medida das radiações atômicas

LONDRES, 16 (AFP) — Representantes dos estabelecimentos de pesquizas sobre energia atomica na Grã Bretanha, Canadá e Estados Unidos reunir-se-ão de 22 a 24 do corrente no Centro de Pesquisas Canadense de Chalk River (Ontario) para discutir os problemas de deteção e a medida das radiações atomicas anunciou hoje o Ministerio das Relações Exteriores. Essa conferencia faz parte do quadro do programa de cooperação tecnica entre os tres governos. A imprensa não será admitida a acompanhar os trabalhos da Conferencia de Chalk River.

Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico nervino e muscular
J.V.
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.